

# A DIFÍCULDADE DOS ESTUDANTES DE ETNIA NEGRA NO INGRESSO E PERMANÊNCIA NO CURSO DE MEDICINA: UMA REVISÃO NARRATIVA

IV PEDCON - Congresso Online Nacional de Pedagogia, 1<sup>a</sup> edição, de 06/05/2024 a 08/05/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-095-3  
DOI: 10.54265/MZAE7374

ROSA; Carlos Eduardo Cassere <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Diego Henrique de<sup>2</sup>, FREITAS; Felipe Rosa de<sup>3</sup>, ARIETE;  
Guilherme Caleffi <sup>4</sup>, LOURENÇO; Paulo Roberto de Lourenço <sup>5</sup>, FILHO; José de Oliveira Costa Filho<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A abolição da escravidão em 1988 não resultou em liberdade plena para a população negra, refletindo a sua marginalização nas diversas esferas como acesso à educação e saúde. Embora tenham sido criadas políticas para o incentivo e o acesso de estudantes de etnia negra no ensino superior, o curso de medicina no nosso país ainda é um espaço dominado por estudantes de etnia branca. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica narrativa sobre as dificuldades dos estudantes negros no acesso e permanência em ambientes acadêmicos, particularmente Medicina. **Metodologia:** Utilizou-se como metodologia a revisão narrativa, com busca bibliográfica em bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Google Acadêmico (GA). **Resultado:** O *corpus* de análise desta revisão contou com uma amostra final de 15 estudos, que corroboraram a hipótese da exclusão histórica de pessoas negras no ensino superior no Brasil, em especial nos surtos de Medicina. **Conclusão:** Faz-se necessário que o Estado brasileiro intensifique seus esforços para garantir condições equitativas e adequadas, visando combater a perpetuação do racismo na sociedade. Isso envolve desvincular o negro de papéis e ocupações estigmatizadas pela raça e implementar programas específicos para abordar as raízes do problema, indo além do ensino superior. Um acompanhamento escolar abrangente que considere questões extraescolares seria parte importante dessas medidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** faculdade de medicina, medicina, racismo, ensino superior

<sup>1</sup> Unoeste Medicina Jaú, edduardomedicina@gmail.com

<sup>2</sup> Unoeste Medicina Jaú, 8diego.oliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Unoeste Medicina Jaú, phelp\_matth@outlook.com

<sup>4</sup> Unoeste Medicina Jaú, guicaleffi@outlook.com

<sup>5</sup> Unoeste Medicina Jaú, paulodelourenco@gmail.com

<sup>6</sup> Unoeste Medicina Jaú, josefrancoecosta@gmail.com